



INFECÇÃO POR *HELICOBACTER SPP.* EM CÃO: RELATO DE CASO

BIANCA FERNANDES LENHARD; JÚLIA TOFFOLI MARONEZZI; LAURA DIAS DA SILVA; RENAN IDALENCIO

Introdução: *Helicobacter spp.* são bactérias em forma de bacilo, flageladas, helicoidais e gram-negativas. A bactéria está presente na mucosa gástrica de várias espécies como suínos, felinos e caninos, por conta disso tem um alto potencial zoonótico. Países com falta de saneamento básico possuem alto índice de infecções em comparação a países mais desenvolvidos. Para o diagnóstico utiliza-se um fragmento de mucosa gástrica que será encaminhado para diferentes testes, sendo eles o teste rápido da urease, a análise histopatológica, a imunohistoquímica, a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), assim como cultura microbiana. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo sinalizar a presença deste patógeno na vida dos humanos e relatar um caso incomum na rotina do médico veterinário. **Relato de caso:** Foi atendida uma cadela, sem raça definida, de 2 anos, pesando 10 Kg, apresentando diarreia com sangue e muco e episódios de vômito. No exame físico geral, apresentou mucosas hipocoradas e algia a palpação abdominal. Realizou-se endoscopia digestiva alta e na investigação do estômago, apresentou conteúdo líquido, pontos de petéquias e espessamento de mucosa. Em região de curvatura menor, foi identificada uma estrutura ovalada, de aspecto intramural. Foram coletadas amostras (4 fragmentos, medindo em conjunto 1,2 cm) e encaminhadas para exame histopatológico. No intestino, foi identificado edema de mucosa. O resultado da biópsia teve como diagnóstico final infiltrado linfoplasmocitário, infiltrado neutrofílico e atrofia/fibrose da mucosa. Presença de abundante muco aderido na superfície mucosa associado a numerosas bactérias espiraladas sugestivas de *Helicobacter spp.* Durante o período de internação, a paciente recebeu sucralfato (0,5 mg/animal, VO, BID, 5 dias), butilbrometo de escopolamina (0,3 mL/animal, IV, TID, 3 dias) e omeprazol (1 mg/Kg, IV, BID, 10 dias). E após o resultado da biópsia, foi acrescido na prescrição a amoxicilina com clavulanato de potássio (12,5 mg/Kg, BID, durante 7 dias). A paciente apresentou melhora e boa resposta ao tratamento. **Conclusão:** Infecções bacterianas em animais de companhia são frequentes, porém, quando o agente possui potencial zoonótico, o cenário se torna diferente e é fundamental que o médico veterinário esteja familiarizado com a doença, para conduzir corretamente o caso e favorecer a promoção da saúde única.

Palavras-chave: **ZOONOSE; ESTÔMAGO; TRATAMENTO**